

inativação pelo glicerol 98%. O glicerol a 98% em temperatura ambiente como meio de conservação e agente fungicida no banco de pele de cães, é capaz de manter amostras livres de contaminação em até 30 dias de conservação, tornando-se mais uma opção na prática da Medicina Veterinária.

Avaliação de marcadores prognósticos como auxílio à conduta clínico-cirúrgica em neoplasias mamárias caninas

1- Faculdade de Veterinária - Universidade Federal Fluminense – RJ

Martins, D.C.¹;
Ferreira, A.M.R.¹;
Fonseca, E.C.¹

O câncer é uma das patologias que mais causam o óbito, tanto em humanos quanto em animais domésticos, sendo o carcinoma mamário um dos mais importantes. Nos caninos, as neoplasias mamárias oferecem um importante modelo para o estudo do câncer de mama em mulheres. Além de possuírem uma estreita semelhança com a neoplasia humana. Na maioria dos casos, o tratamento do tumor primário é conseguido com êxito, mas complicações ocorrem com certa frequência. Determinar o prognóstico para o paciente canino com neoplasia mamária é difícil, pois o comportamento biológico desses tumores varia significativamente. A considerável heterogeneidade de características histológicas e o comportamento desses tumores têm causado divergências com relação ao critério prognóstico e a terapêutica. Atualmente, novos fatores prognósticos em neoplasias mamárias caninas estão sendo estudados. Técnicas especializadas como a imuno-histoquímica, são utilizadas como base para o diagnóstico e prognóstico na ausência de uma característica morfológica apropriada. O desenvolvimento e o funcionamento normal de todos os tipos celulares num organismo dependem de interações com moléculas e o seu meio ambiente. A maior classe de moléculas que regulam o desenvolvimento e função celulares incluem fatores de crescimento e de diferenciação, moléculas de adesão celular e componentes da matriz extracelular, desta forma, a matriz extracelular é indispensável para a sobrevivência de organismos multicelulares. A Tenascina é uma glicoproteína da matriz extracelular e tem sido mostrada ser anti-adesiva para as células. A expressão de determinadas moléculas e/ou a falta de outras pode ser sugestivo de maior ou menor malignidade. Estudar a dinâmica celular é vital para a compreensão de uma grande variedade de processos patológicos, quanto maior a atividade proliferativa de um tumor, pior será seu comportamento biológico. A avaliação da proliferação celular através da técnica de imuno-histoquímica tem se mostrado um método rápido e fácil de estudar a atividade cinética de neoplasias. O anticorpo anti-PCNA (Proliferating Cell Nuclear Antigen), é uma proteína altamente conservada, com homologia na seqüência de aminoácidos entre os mamíferos e está envolvida na síntese de DNA, sendo uma proteína auxiliar para a DNA polimerase D. O objetivo deste trabalho foi identificar através da técnica de imuno-histoquímica a presença da tenascina e de células em proliferação em neoplasias mamárias caninas, auxiliando no direcionamento da conduta clínico-cirúrgica. Neste trabalho foram utilizados 15 casos de carcinomas mamários em cadelas de diversas raças, com idade variando entre seis e 13 anos, as massas tumorais foram retiradas cirurgicamente e fixadas em formol tamponado a 10% por um período de 48 horas, após foram processados e incluídos em parafina. O método imuno-histoquímico realizado foi o da estreptavidina-biotina peroxidase, sendo utilizados como anticorpos primários o anti-tenascina e o anti-PCNA. Após a histopatologia foi constatado que as técnicas cirúrgicas realizadas apresentaram uma margem de segurança satisfatória e as neoplasias mamárias foram classificadas como oito carcinosarcomas e sete adenocarcinomas. Com relação à técnica de imuno-histoquímica, a reação com o anticorpo anti-tenascina, mostrou uma marcação de intensidade variada ao redor dos ductos das glândulas mamárias e da mesma maneira pelo estroma, havendo áreas com

ausência de marcação. Observou-se que áreas mais bem diferenciadas não apresentavam marcação, enquanto que em regiões com aspecto maior de malignidade, a positividade do anticorpo anti-tenascina foi bem evidente. No endotélio dos vasos sanguíneos, ocorreu uma marcação bem intensa evidenciando a camada muscular. A presença da tenascina foi encontrada de forma semelhante tanto nos carcinossarcomas quanto nos adenocarcinomas. A imunoreatividade com o anticorpo anti-PCNA, mostrou positividade em determinadas áreas do tecido tumoral. A marcação dos núcleos das células apresentou certas variações em relação à intensidade, ou seja, em determinadas amostras com características de maior malignidade houve um número maior de núcleos marcados e em outros fragmentos com aspecto menos agressivo, havia um menor número de núcleos com marcação positiva, estando relacionada com uma maior atividade mitótica da neoplasia e assim também com o grau de malignidade do tumor, 6 carcinossarcomas e 5 adenocarcinomas apresentaram um grau maior de malignidade. A imunoreatividade observada com o anticorpo anti-tenascina foi semelhante à encontrada na literatura. Através da identificação da atividade proliferativa das neoplasias foi possível a observação das células nas fases iniciais do ciclo celular (G1/S), em que o PCNA se encontra em maior concentração. O estudo da matriz extracelular e da atividade proliferativa surge de forma a acrescentar mais informações sobre o comportamento tumoral e auxiliando de maneira bem expressiva num diagnóstico e prognóstico mais precisos das neoplasias mamárias e conseqüentemente num tratamento clínico mais adequado, podendo desta forma também ser utilizado como modelo experimental nos estudos comparado à neoplasia mamária humana.

Avaliação clínico-cirúrgica de nódulos mamários felinos através da citologia e histopatologia

Amorim, F.V.¹;
Souza, H.J.M.²;
Ferreira, A.M.R.¹

1- Faculdade de Veterinária - Universidade Federal Fluminense – RJ
2- Instituto de Veterinária - Universidade Federal Rural Rio de Janeiro – RJ

A grande maioria dos tumores de mama em gatas é maligna em 80 a 93% dos casos, exibindo um elevado potencial metastático e alta taxa de mortalidade, representando um prognóstico bastante desfavorável e uma importante causa de mortalidade em gatas de meia idade a idosas. As neoplasias mamárias podem ser observadas em gatos com 9 meses a 23 anos de idade, com a maior prevalência entre 10 e 12 anos de idade. Estudos demonstraram que a utilização regular de progestágenos sintéticos aumenta em três vezes o risco do aparecimento de carcinomas, tumores benignos e lesões mamárias benignas, como a hiperplasia fibroepitelial. O diagnóstico definitivo dos nódulos mamários baseia-se no exame histopatológico de amostra de biópsia excisional realizada durante a mastectomia unilateral. O tumor de mama mais comum existente no gato é o adenocarcinoma. A maioria dos autores sugere que os tipos mais freqüentemente encontrados nos felinos são os adenocarcinomas tubulares, papilares e sólidos. Com o presente trabalho, objetivou-se avaliar onze casos de nódulos mamários felinos, e desta forma, contribuir para o aprimoramento da medicina felina, a partir de uma correta abordagem clínica, do diagnóstico e tratamento dos pacientes com câncer mamário. Foram estudados onze animais da espécie felina (*Felis catus*), fêmeas, portadoras de nódulos mamários. Obtiveram-se informações sobre a vida pregressa do animal, incluindo raça, idade ao diagnóstico, estado reprodutivo e histórico de tratamento hormonal prévio. Além disso, obteve-se a descrição da localização do nódulo, mensuração e foi examinada a existência de possíveis evidências de metástase em linfonodos regionais e de metástases distantes, através de exame ultra-sonográfico abdominal e radiografias torácicas. Os felinos portadores de nódulos mamários sofreram punção por agulha fina e biópsia excisional das